

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 12

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE ANÁPOLIS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Anápolis e sua história:

Anápolis é o município que mais gerou empregos, na Região Centro Oeste, em 2020. Segundo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), houve um saldo positivo de 5.265 novos postos de trabalho. É também a 11ª cidade com maior número de empregos no Brasil. Entre as razões para o sucesso estão o DAIA (Distrito Agroindustrial de Anápolis, inaugurado em 1976, o Polo Farmacêutico, o Porto Seco Centro-Oeste, além do comércio, que faz parte da história do município, como entreposto para tropeiros e viajantes, desde o século XVIII.

Com forte vocação para o turismo de negócios e cultural, oferece aos visitantes atrativos como a Base Aérea de Anápolis, parques ambientais, um centro histórico com museus, praças e igrejas centenárias. A imagem da padroeira da cidade, Nossa Senhora de Santana, tem mais de 150 anos e é uma das relíquias da Matriz de Santana. Conforme relatos históricos, os tropeiros vinham de diferentes províncias em direção às lavras de ouro de Meia Ponte (Pirenópolis), Corumbá de Goiás, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás).

Os principais cursos de água que cortam a região de Anápolis - João Cezário, Góis e Antas - tinham dupla importância no traslado desses garimpeiros: eram sítios de descanso e serviam como referência e orientação na viagem. Abandonando os sonhos de aventura e de riqueza em face da exaustão do precioso metal nas lavras antes promissoras, muitos optaram pelas margens do Antas para estabelecer moradia, constituir família, explorar a terra.

Já no século XIX o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire fez anotações em seu diário de viagem em que descrevia uma fazenda “que era um engenho de açúcar do qual dependia um rancho muito limpo, no qual nos alojamos”. Era o ano de 1819 e o lugar descrito pelo estudioso francês, a Fazenda das Antas. A 25 de abril de 1870, surge o primeiro documento oficial sobre Anápolis, referente a doações de terras para a formação do que se denominou de Patrimônio de Nossa Senhora de Santana. No ano seguinte, nas terras doadas, foi construída a Capela de Santana o que fez o lugar florescer rapidamente, pelo que foi elevado à Freguesia de Santana, sobrevivendo depois os estágios de vila e de cidade.

Entre os atrativos históricos e culturais de Anápolis estão também a Estação Ferroviária José Fernandes Valente e a Casa de JK. A estação ferroviária, tombada pelo patrimônio histórico municipal, em 1991, foi construída em 1934 para ser a última estação da então Estrada de Ferro de Goyas. Na Casa de JK aconteceu a solenidade de assinatura da ordem de serviço para a construção de Brasília, pelo presidente da república Juscelino Kubitschek. A casa foi tombada como Patrimônio Histórico Municipal, em 2003.

Fonte: Secretaria de Turismo de Anápolis



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Anápolis

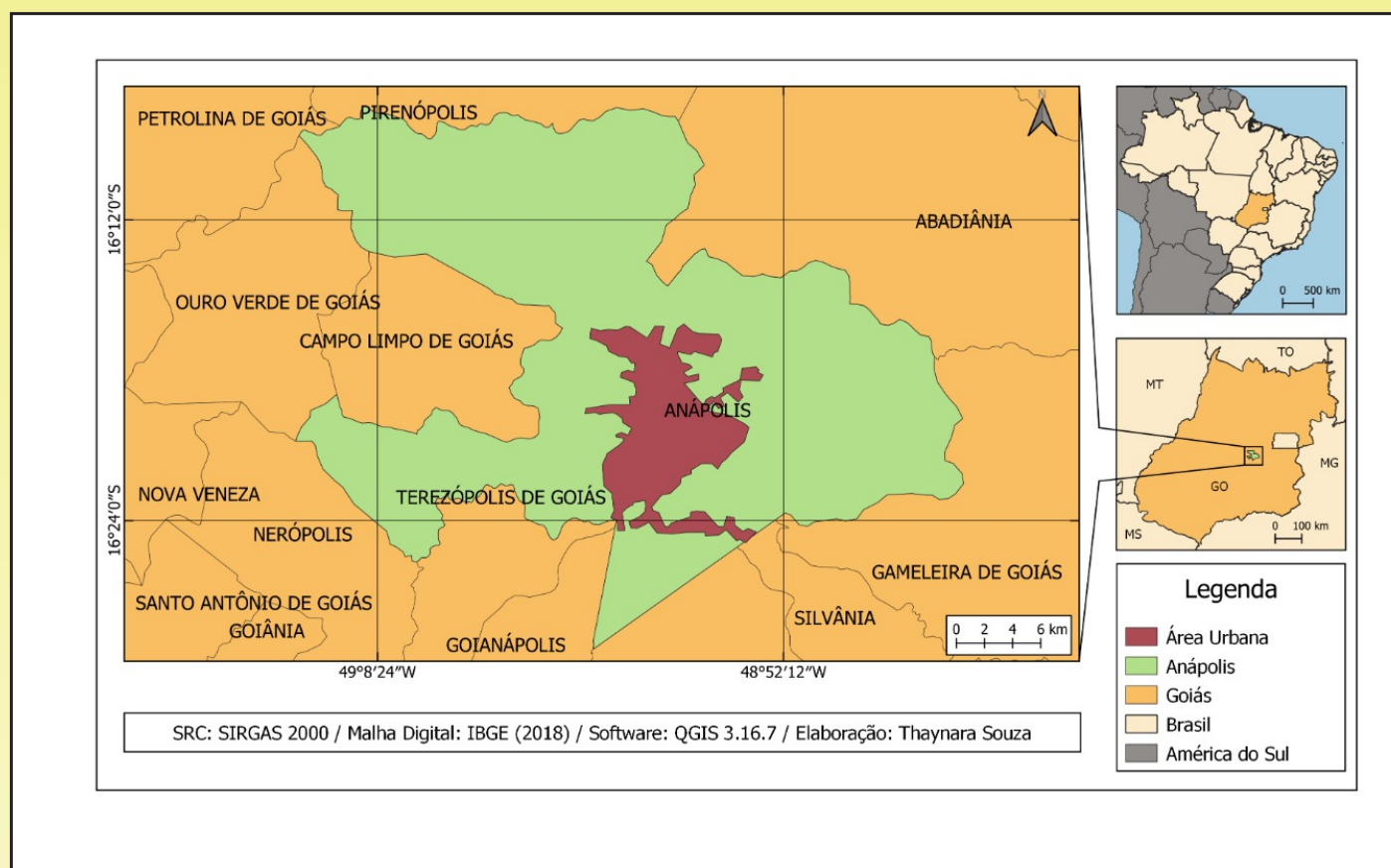


Tabela 1: Dados populacionais do município de Anápolis

População estimada [2020]	391.772 pessoas
População no último censo [2010]	334.613 pessoas
Densidade demográfica [2010]	358,58 hab/km ²
Gentílico	anapolino

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Roberto Naves e Siqueira
Secretária de Turismo	Aline Lemos da Silva
Região Turística	Negócios e Tradições
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	B
Área da unidade territorial [2020]	934,146 km ²

Fonte: IBGE,2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Hidrografia

Situado nos primeiros contrafortes do Planalto Central Goiano, o município está numa área de terras férteis com muitos córregos e ribeirões situando-se no divisor das bacias do Tocantins e do Paranaíba; constituindo sede das nascentes de cinco microbacias: Microbacia do Rio das Antas, Microbacia do Ribeirão do Piancó, Microbacia do Rio Caldas, Microbacia do Rio Padre Souza e Microbacia do Rio João Leite.

B) Relevo

Altitude média: entre 1.017 e 1.137 metros. O município tem relevo ondulado, fazendo parte do planalto central brasileiro, podendo ser subdividido em cinco tipos, com características peculiares, sobretudo no que diz respeito à forma, ao espaçamento interfluvial e à potencialidade erosiva. A maior parte do território do município possui um relevo medianamente dissecado com potencialidade erosiva fraca e apresenta formas convexas associadas a formas tabulares amplas.

C) Clima

O Clima do município é do tipo tropical de altitude. A temperatura, ao longo do ano, oscila entre 8°C (junho-julho) a 33°C (janeiro-março), mas a média fica entre 18°C e 23°C. O período mais frio vai de maio a setembro, e o mais quente, de outubro a abril. Existem duas estações distintas, a da seca, que coincide com o período de frio, e a das chuvas, que coincide com o período de calor.

Anápolis possui um clima ameno na maior parte do ano. No inverno as temperaturas mínimas podem despencar para até 6°C. Porém, as máximas podem ser superiores a 25°C. (Temperaturas típicas de um dia de inverno: mín. 10°C/máx.25°C). Precipitação acumulada anual média: 1.465,5 mm.

2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018]	2,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2018]	105.391 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	31,9%

Fonte: IBGE,2021



B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2020]	50.414 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	15.244 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 37.277,10
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	64,4
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,737






Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.837
Mobilidade Urbana	0.937
Condições Ambientais Urbanas	0.901
Condições Habitacionais	0.904
Serviços Coletivos Urbanos	0.745
Infraestrutura	0.691
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	1308º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Anápolis – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,93	4,38	6,16	6,31	5,44	6,29	5,25

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Réveillon



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa

ArraiAna (shows musicais (MPB, Sertanejo, Gospel e artistas Locais) Arrecadação e distribuição de alimentos para as famílias carentes




Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**Dia do Trabalho
Dia das Mães**



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Corpus Christi



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Dia de Nossa Senhora de Santana Padroeira de Anápolis
Aniversário de Anápolis**



Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia dos Pais



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Independência do Brasil



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dia de Nossa Senhora Aparecida



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Natal



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



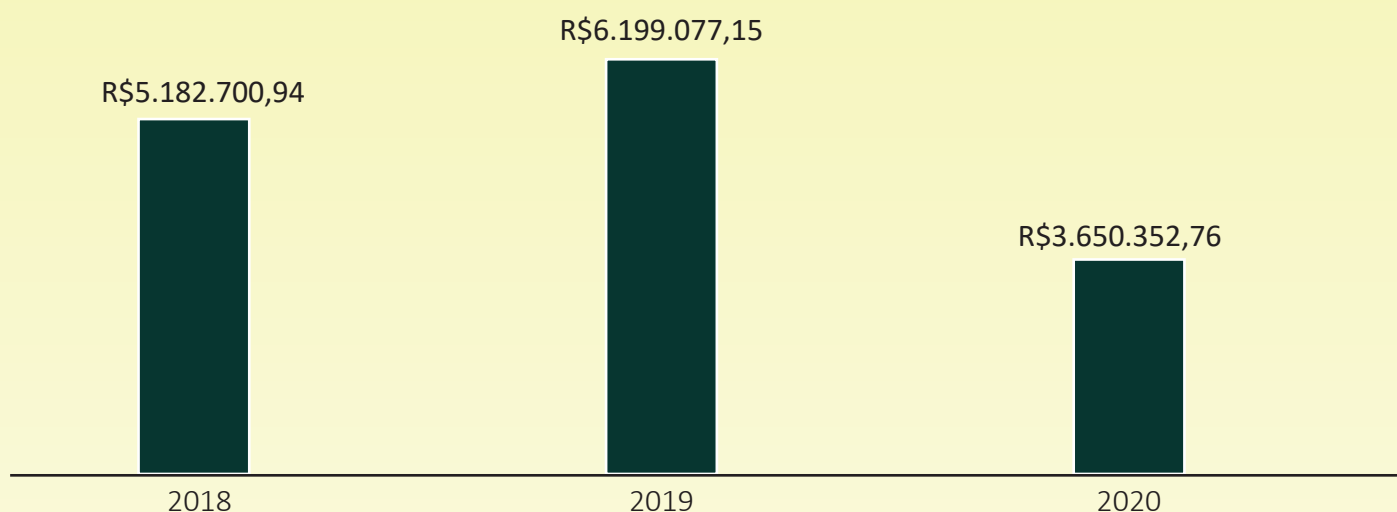
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Anápolis os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Anápolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Anápolis	R\$5.182.700,94	R\$6.199.077,15	R\$3.650.352,76
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	3,77%	4,11%	3,77%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Anápolis em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

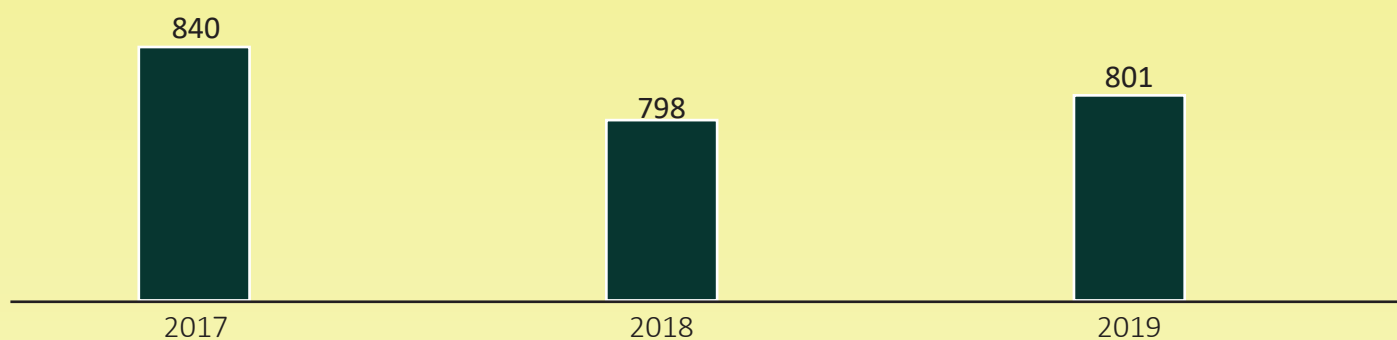
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Anápolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Anápolis	840	798	801
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	5,15%	5,03%	5,13%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Anápolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



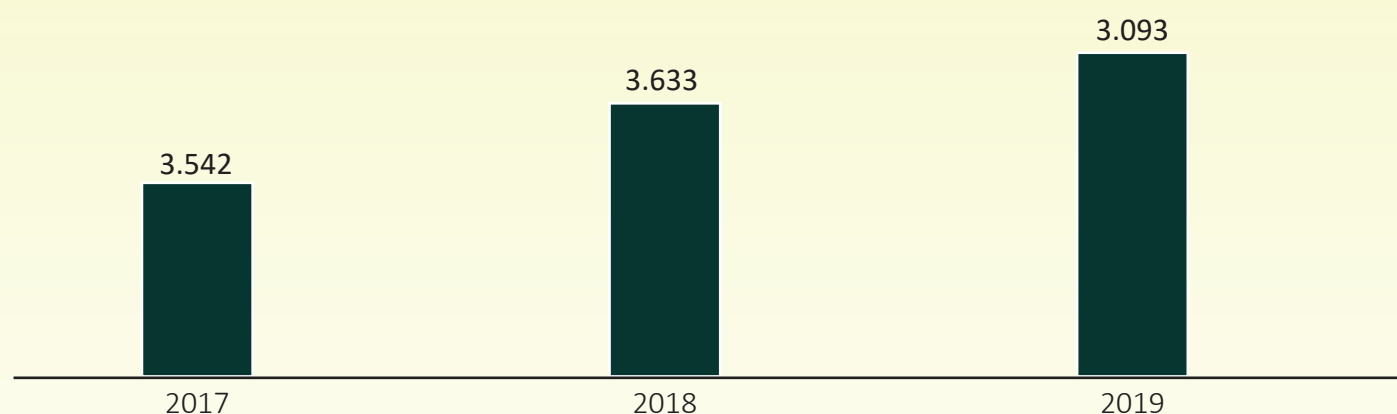
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Anápolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Anápolis	3.542	3.633	3.093
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	5,58%	5,59%	4,80%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Anápolis em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

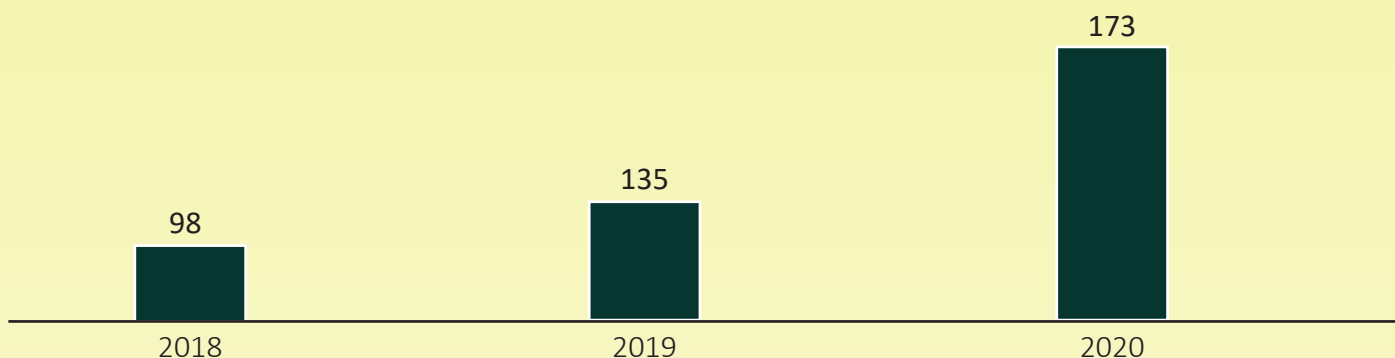


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Anápolis nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Anápolis	98	135	173
Goiás	2.127	2.809	4.673
%	4,61%	4,81%	3,73%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Anápolis nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Anápolis a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, ainda não possui Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e nem Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Não

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter, instagram...), Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Em Anápolis, as operadoras Claro., Vivo, Tim e oferecem cobertura 4G.

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar)

ACESSIBILIDADE



Sanitários Adaptados, Estacionamentos Reservados, Elevadores com leitura em Braille e outras ações capazes de facilitar a acessibilidade turística.



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho

Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes

Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa

Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva

Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Fábia Raiane Santos Lopes

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Rafael de Araújo Rosa

Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

Waldedy Maria de Paula

